



O ARMISTÍCIO NA COREIA É UMA GRANDE VITÓRIA DO CAMPO DA PAZ E DA DEMOCRACIA

Terminou a sangüinolenta guerra que há mais de 3 anos havia sido imposta ao povo coreano pelos círculos dirigentes e pelas hordas invasoras norte-americanas!

Os povos do mundo inteiro, incluindo o povo português, receberam com infinita alegria a notícia da assinatura do Armistício na Coreia.

Só os círculos reacccionários não conseguem encobrir o desespero e a raiva que deles se apoderou e tudo fazem no sentido de ocultar ou pelo menos reduzir o carácter da derrota que sofreram e todo o real significado do Armistício.

Fracassaram todos os planos dos intervencionistas de esmagar o povo coreano!

Nem as destruições praticadas pelos invasores na indústria e agricultura da Coreia, nem a guerra bacteriológica e as bombas de napalm, nem os massacres e extermínios em massa da população conseguiram abalar o heroísmo do povo coreano!

Ao fim de 3 anos de invasão do solo coreano, as divisões americanas patinavam no mesmo sítio detidas pelo povo da Coreia e pelos gloriosos voluntários chineses. Por seu turno, desde há muito que os generais americanos tinham sido forçados a reconhecer o a declarar ser totalmente impossível destruir a Coreia e alcançar ali a vitória.

O povo coreano, que sofreu o assalto mais violento do imperialismo contemporâneo, coeso em torno do Partido do Trabalho e do seu governo, o povo coreano mostrou-se invencível porque combatia por uma causa justa — a causa da Independência da sua Pátria e da Democracia.

Jamais se apagarão da memória dos homens os heróicos feitos do povo coreano e dos voluntários chineses!

As derrotas militares e a luta do campo da Democracia e da Paz, durante mais de 3 anos em todo o mundo, forçaram os pretendentes americanos a hegemonia mundial a entrar no caminho das negociações.

Durante 2 anos e 7 dias eles tentaram impedir e arrastar estas negociações!

Porquê? Porque os círculos agressivos, para os quais a guerra é um negócio rentoso, temiam que se o Armistício se assinasse, tivessem que reduzir a corrida aos armamentos que lhe rende bilhões de dólares. Eles **temem perder os seus lucros!**

O mundo capitalista pretende resolver à custa da guerra a crise que o estrangula cada vez mais.

Por tudo isto e a assinatura do Armistício foi uma importante vitória dos povos coreano e chinês e de todo o campo da Paz e da Democracia. Assim o salientou G. Malenkov no telegrama de felicitações do governo soviético ao primeiro ministro da República Democrática da Coreia Kim-Il-Sen.

As tarefas que se colocam agora ante o povo coreano — a reconstrução da sua Pátria devastada e da unificação da Coreia pela via pacífica — têm o apoio e a simpatia de toda a humanidade progressiva.

O povo português, que como os povos de todo o mundo, ajudou o povo coreano na conquista da Paz, lutando por meio de protestos, cartas, folhetos, inscrições, tele-

fonemas, etc., pela cessação da guerra na Coreia, continuará, por estes e todos os meios ao seu alcance, a prestar a sua solidariedade ao heróico povo coreano.

As provocações dos lanques e dissimuladas, que se seguiram ao Armistício (violações do espaço aéreo e da ordem de cessar-fogo e outras), assim como a assinatura do Pacto Militar entre os Estados Unidos e a Coreia do Sul e as declarações provocativas de Dulles sobre a próxima Conferência Política para a solução do problema coreano, provam que os círculos dirigentes dos Estados Unidos e seus aliados a tudo recorrem para dificultar o sucesso daquela conferência e da unificação pacífica da Coreia.

Isto exige uma vigilância cada vez maior de todos os povos. Isto exige o pronto e rápido desmascaramento de tais manobras contra a Paz e dos seus autores!

O povo português pode e deve lutar neste sentido.

A intensificação da vigilância dos povos em relação a novas manobras, sabotagens e provocações dos fomentadores de guerra fará fracassar estas como já fez fracassar todas as outras anteriormente.

O êxito das negociações para o Armistício, iniciado sob proposta da União Soviética é a confirmação da justiça da tese insistentemente defendida pela União Soviética, de que não existem problemas em litígio que não possam ser resolvidos pela via pacífica, incluindo os das relações entre os Estados Unidos e a União Soviética.

A terminação da guerra na Coreia representa a realização das sábias indicações de José Vissarionovitch Stáline de que «a Paz será mantida e consolidada se os povos tomarem nas suas mãos a causa da Paz e a defenderem até ao fim».

Em nome do povo português o Partido Comunista felicita ardentemente os povos coreano e chinês pela consecução do Armistício.

Novas perspectivas se rasgam à luta dos povos pelas suas aspirações, pelo desanuviamento da tensão internacional, em consequência desta brilhante vitória das forças da Paz sobre as negras forças da guerra!

Os trabalhadores, os partidários da paz os povos dos países coloniais e dependentes receberam um forte estímulo e ajuda na sua luta em defesa do Pão, da Paz, da Liberdade e da Independência Nacional.

Ante os partidários da paz do nosso País animados com a vitória alcançada, colocam-se agora inadiáveis tarefas:

Intensificar a luta pela saída de Portugal do Pacto do Atlântico, instrumento agressivo destinado a agravar a situação internacional. Lutar pela realização da Conferência das 5 Grandes Potências, pela assinatura do Pacto de Paz entre as 5 Grandes Potências, pela admissão da China na O.N.U.

O povo português estará assim contribuindo para o alívio da tensão internacional e mesmo tempo que defende os superiores interesses da Nação.

